Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa



Seja bem-vindo ao Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

CADSCADSCADSCADSCADSCADSCADSSCADSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCADSSCA

O Museu, por meio de seu acervo, apresenta a memória e a história de Santo André. As exposições retratam as transformações que vão se delineando na cidade, seja no aspecto urbano, social, econômico, político ou cultural.

Dessa forma, esse espaço de cultura visa valorizar as pessoas, o lugar onde vivem e seu legado cultural. Para isso, conserva, documenta e expõe objetos, fotografias e documentos escritos, doados ao Museu por pessoas que, com essa ação, colaboram com a construção da memória coletiva de Santo André. Os bens culturais mais antigos do acervo são do final do século XIX.

A difusão do conhecimento relativa a esses bens ocorre também por serviços oferecidos a população, tais como: A Biblioteca do Museu, especializada na história e memória de Santo André e do Grande ABC, atende a pesquisadores, estudantes e interessados na história da cidade e é responsável por organizar anualmente o Encontro de Pesquisadores.

A Sala Especial do Museu, um espaço disponível para exposições da comunidade, em que produtor ou produção cultural estejam associados a Santo André. As exposições geralmente são mensais e respeitam agendamento prévio.

O Programa de Ação Educativa e Cultural atende ao público com palestras, cursos, encontros, oficinas e demais atividades educativas, além de estabelecer parcerias em projetos educacionais sobre a cidade e/ou patrimônio cultural. Oferece também visitas mediadas a grupos organizados, ao Museu e ao Centro Cívico de Santo André, mediante agenda prévia.

O Prédio

O edifício em que está instalado este Museu teve sua construção iniciada em 1912 e concluída em 1914, para abrigar o primeiro grupo escolar da região do ABC. Funcionou como instituição de ensino por 64 anos. Construído em forma de U, é interligado por um alpendre e reúne o que foram várias salas de aula. Por sua história e permanência na paisagem, foi tombado pelos Conselhos de defesa do patrimônio cultural do município (Comdephaapasa, 1992) e do estado (Condephaat, 2002).



Desde 1990, esse local é a sede do Museu de Santo André, cujo nome, em 2006, passou a ser Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, em homenagem a uma das primeiras pessoas que se preocupou com a guarda de informações sobre Santo André.

O prédio abriga também o Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural, responsável pelos estudos de solicitações de tombamentos, análises de petições de proteção e registro de bens imateriais, além de pesquisas sobre a transformação urbana e a permanência do patrimônio cultural.





















- 1. Grade de ventilação de porão em ferro fundido com a inscrição S.P.R. São Paulo Railway, utilizada em Paranapiacaba, anterior a déc. de 1930, Col. PMSA;
- 2. Casal de noivos na Praça do Carmo. Ao fundo, vê-se a Igreja em fase de acabamento, c. déc. 1940, Col. Solange Magini;
- 3. Maquetedo avião Paulistinha produzido pela CAP -Companhia Aeronáutica Paulista, déc. 1940, Col. Olívia Doriguello Leonardo;
- 4. Álbum de fotografias do fotógrafo Carlos Haukal, Col. Dalvira Ribeiro Cangussu;
- 5. Pintura de Guido Poianas, vista da Paróquia de Santo André, 1955, Col. Sociedade de Belas Artes de Santo André;
- 6. Daruma, oferecido a Santo André pela cidade irmã de Takasaki, déc. 1980, Col. Takasaki;
- 7. Martelo para exame de reflexo de 1937, pertencente ao Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Col. Judith Martins Gaiarsa.
- 8. Mesa e Cadeiras do Bar Jazz and Blues, déc. 1980, Col. Solange Darleth Zanetti Barbosa;

Os objetos ao lado foram doados por pessoas da cidade a esse Museu e, por questões técnicas, nem sempre se encontram em exposição.





Rua Senador Fláquer, 470 - Centro - Santo André Email: museu@santoandre.sp.gov.br Estacionamento gratuito: R. Gertrudes de Lima, 499. De segunda a sexta das 8h30 às 16h30. sábados, das 9h00 às 14h30. ENTRADA GRATUITA

IMPORTANTE.

Para que todos tenham uma visita prazerosa, solicitamos que nas salas de exposições:



Não corra ou grite



Não coma, beba ou fume



Não toque nos objetos



